

# PROGRAMAÇÃO

Instituto Humanitas- UFRN

Localização: Azulão CCHLA

**DIA 16/11/2023 (quinta-feira)**

**Palestra**

**09h00 – Local: Instituto Humanitas  
(Manhã)**

8h às 9h

Credenciamento e entrega de material para participantes

ABERTURA

09h às  
09h30min

Solenidade de abertura

09h30 às  
11:00h

Conferência de Abertura

***“Sociedade pós pandemia - significações do sofrimento, morte e luto”.***

*Prof. Dr. Alípio De Sousa Filho*

Professor Titular de Teoria Social do Instituto Humanitas/UFRN e professor do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (Ética e Filosofia Política)/UFRN, é doutor em Sociologia pela Universidade de Paris-Sorbonne (2000). Diretor do Instituto Humanitas de Estudos Integrados/UFRN (2019-2023), foi criador, em 2007, da revista Bagoas: estudos gays (EDUFRN) e seu editor até 2019. Entre outros trabalhos, é autor dos livros Medos, mitos e castigos (Cortez, 1995; 2001) Responsabilidade intelectual e ensino universitário (EdUFRN, 2000), Les métissages brésiliens (Paris, PUS, 2003), Brésil: Terre des métis ages (Saarbrücken, Presses Universitaires Europeennes, 2011), Tudo é construído! Tudo é revogável! A teoria construcionista crítica nas ciências humanas (Cortez Editora, 2017; com tradução para o inglês, publicada pela editora Peter Lang, Oxford, 2019), coorganizador e autor de capítulo do livro Cartografias de Foucault (Autêntica, 2008) e coautor do livro Que é ideologia? (Lisboa, Escolar Editora, 2016), autor de artigos e ensaios publicados em periódicos ou como capítulos de livros, resultados de estudos e participações em congressos nacionais e internacionais. Principal atuação: Teoria Construcionista Crítica; Desconstrucionismo Crítico; Teoria da Ideologia; Teoria da Sujeição e da Dessujeição; Filosofia Política e Ética do Reconhecimento (Direitos Humanos; Estudos Gays).

Dia 16/11/2023 (quinta-feira)  
Sala 01 – Tarde (13h30min às 18h)

**Sala 01**

**Eixo 3 - Patrimônio Cultural Material: Arte e Religiosidade**

13h30 às 13h45min	<b>Eros e Thanatos: o anjo do amor e o anjo da morte na arte tumular do Cemitério de Santo Amaro, Recife</b>	Alyne Cavalcante Bezerra da Silva
13h45 às 14h	<b>O Lioz dos Salles: Cemitério dos Prazeres de Lisboa, Portugal</b>	Cibele de Mattos Mendes
14h às 14h15min	<b>O catolicismo não-oficial nos Sertões do Seridó: uma análise dos ex-votos dos Anjinhos Queimados de São Vicente/ RN – 2012-2023</b>	Cleidiane de A. Oliveira Lourival Andrade Júnior
14h15 às 14h30min	<b>Lápides que contam história: o lugar dos mortos na Igreja do Carmo em Alcântara – MA</b>	Francisco Pedro Arouche Dimas do Reis Ribeiro
14h30 às 14h45min	<b>Entre o Arcabouço e o Silenciamento: memória, patrimônio e turismo no Cemitério Municipal de São João, em Manaus-AM</b>	Gabriel Hidalgo de Melo Tatiana de Lima P. Santos
14h45 às 15h	<b>Cemitérios de Anjinhos: Patrimônio difícil nas práticas educativas</b>	Joaquim dos Santos Cláudia Rodrigues
15h às 15h15min	DEBATE	
15h 15 às 15h45min	CAFÉ	
15h45 às 16h	<b>Cemitério Senhor da Boa Sentença: materialidade, simbologia e cotidiano</b>	Luiz Ricardo Sales
16h às 16h15min	<b>Portinholas funerárias: representações iconográficas cristas e personalizadas</b>	Maria Elizia Borges
16h15min às 16h30min	<b>Entre a alvenaria e o mármore: Arte Funerária, Memória e Sensibilidades nas Igrejas e cemitérios do Piauí</b>	Mariana Antão de Carvalho Rosa
16h30min às 16h45min	<b>Imagem, Ausência e Continuidade: reflexões metafóricas sobre um túmulo no cemitério da cidade de Goiás</b>	Samuel Campos Vaz
16h45min às 17h	<b>Arquitetura neogótica no Cemitério de São João Batista – RJ</b>	Stela Gláucia A. Barthel
17h às 17h15min	<b>Entre rios e floresta: os cemitérios ribeirinhos do Amapá</b>	Tiago Vargas da Silva
17h15min às 17:30h	<b>A arte sensual nos Cemitérios de São Paulo: Explorando a Expressão Estética nas Sepulturas</b>	Zana Garcete
17h30min às 17:45min	DEBATE	
18h00 min	Lançamento de Livro	
<b>DIA 16/11/2023 (quinta-feira)</b> <b>TEATRO – Noite (18h00min às 19h00min)</b> <b>Livro: “Uma complexa simplicidade”</b> <b>Livro: “Um passeio pelos cemitérios do Brasil”</b>		

Dia 16/11/2023 (quinta-feira)  
Tarde (13h30min às 18h)

**Sala 02**

**Eixo 4 - Espaço cemiterial, morte e morrer: dimensões antropológicas e arqueológicas**

13h30 às 13h45min	<b>O jardim sobre granito: uma etnografia no cemitério da Foz do Douro em Porto - Portugal</b>	Aline Silva Santos
13h45 às 14h	<b>Estilos arquitetônicos presentes no Cemitério de Santo Amaro - Recife-PE</b>	Ana Catarina Peregrino Torres Ramos Stela Gláucia A. Barthel
14h às 14h15min	<b>Mulheres que trabalham com a morte: a perspectiva feminina diante de ofícios do sistema funerário</b>	Ana Paula Costa Silva
14h15 às 14h30min	<b>Os sepultamentos da primeira onda da Covid-19</b>	Andreia Vicente da Silva
14h30 às 14h45min	<b>Os mortos em vida e na vida através de cartas</b>	Antonio Renaldo Gomes Pereira Antonio George Lopes Paulino
14h45 às 15h	<b>Sobre morrer e permanecer no reino deste mundo: a presença dos mortos no processo revolucionário haitiano</b>	Armstrong da Silva Santos
15h às 15h15min	DEBATE	
15h15min às 15h45min	CAFÉ	
15h45min às 16h	<b>Entre duas cidades: uma análise antropológica sobre o socioambiente do Cemitério Santa Izabel em Belém (PA)</b>	Elisa Gonçalves Rodrigues Fernando M. Souza de Oliveira
16h às 16h15min	<b>A presença de epitáfios e títulos nos jazigos do Cemitério de Santo Amaro na Segunda Metade do Século XIX</b>	Fábio M. de A. Melo Júnior
16h15min às 16h30min	<b>Pedra do Alexandre: um dos mais antigos e importantes espaços funerários das Américas corre o risco de ser destruído por um projeto de energia eólica</b>	Joadson Vagner Silva Plínio Araújo Victor
16h30min às 16h45min	<b>Cemitério também é cidade: uma análise antropológica dos espaços cemiteriais urbanos</b>	José G. Cantor Magnani Antônio Alone Maia
16h45min às 17h	<b>Cofos e velas: tessituras da morte em Dia de Finados no Cemitério São José, zona rural de Pinheiro-MA</b>	Julyana Cabral Araújo
17h às 17h15min	<b>Mapeando a diversidade cultural e religiosa no Cemitério dos Ingleses do Recife: uma análise das inscrições tumulares</b>	Livia M. T.de Lucena Ana Catarina Peregrino Torres Ramos
17h15min às 17h30min	DEBATE	
	Lançamento Livro	

**DIA 16/11/2023 (quinta-feira)**  
**TEATRO – Noite (18h00min às 19h00min)**  
**Livro: “Uma complexa simplicidade”**  
**Livro: “Um passeio pelos cemitérios do Brasil”**

Dia 17/11/2023 (sexta-feira) Sala 01 – Manhã (08h30min às 12h)		<b>Sala 01</b>
<b>EIXO 2 - Cemitérios como espaços museológicos</b>		
08h30min às 08h45min	<b>Tombados no Corredor da Vitória: as sepulturas de militares estrangeiros mortos na Segunda Guerra Mundial no Cemitério do Alecrim em Natal</b>	Adriane Piovezan
08h45min às 09h	<b>O cemitério como espaço pedagógico na arquitetura: O caso do Cemitério da Soledade - Belém-PA</b>	Amanda R. Botelho Menezes Marcia C. Ribeiro Gonçalves Nunes
09h às 09h15min	<b>Ensino de História, Memória e Patrimônio: a eletiva “A História que brota dos túmulos conhecendo Cuiabá a partir dos cemitérios”, relatos de ensino e aprendizagem de História</b>	Francisca Nailê B. de Araujo
09h15min às 09h30min	<b>Itinerários e educação para o patrimônio: as vivências construídas no Cemitério do Bonfim</b>	Marcelina das Graças de Almeida
09h30min às 09h45min	DEBATE	
09h45min às 10h15min	CAFÉ	
10h15min às 10h30min	<b>Geoturismo no Cemitério São Paulo, São Paulo, SP</b>	Sofia Groppo Eliane Aparecida Del Lama
10h30min às 10h45min	<b>O historicizar dos espaços de enterramento e seus ritos em Arroio do Sal, antigo quatro distrito de Torres/RS</b>	Juliana Mohr dos Santos
0h45min às 11h	<b>Memória do samba e do carnaval carioca: um roteiro no São João Batista (RJ)</b>	Maria de Fátima Fonseca Marcia Costa Carneiro
11h às 11h15min	<b>Saudade e suas vozes - Piracicaba: a construção de uma nova abordagem para realização de visitas mediadas no espaço cemiterial e seus desdobramentos para a educação patrimonial</b>	Paulo Renato Tot Pinto Thiago de Souza
11h15min às 11h30min	<b>Patrimônio cultural funerário: visitas mediadas nos cemitérios do Brasil durante a Semana Nacional de Museus e a proposta de ocupação dos espaços como forma de preservação</b>	Viviane Comunale
11h30min às 11h45	DEBATE	
11h45 às 13h30min	ALMOÇO	

Dia 17/11/2023 (quinta-feira)  
Tarde (13h30min às 18h15min)

**Sala 01**

**EIXO 1 - Práticas religiosas no espaço cemiterial**

13h30min às 13h45min	<b>Devoções populares em Chacarita, Buenos Aires, Argentina: entre tangos, empanadas e sepulturas</b>	Paloma Teixeira
13h45min às 14h	<b>Os corpos incorruptos no interior cearense</b>	Michelle Ferreira Maia
14h às 14h15min	<b>Identificação de elementos representativos da dinâmica religiosa censitária na cultura material do Cemitério de São Sebastião, Vitória de Santo Antão – PE</b>	Marcelo Herminio dos Santos Ana Catarina Peregrino Torres Ramos
14:15min às 14h:30min	<b>Cemitérios e encantaria: os mortos na Guerra Sertaneja do Contestado</b>	Lourival Andrade Junior
14h30min às 14h45min	<b>O poder dos ex-votos: o caso do milagreiro Carlindo Dantas (Caicó/RN)</b>	Joyce Samylla Idalino da Silva Lourival Andrade Junior
14h45 às 15h15min	DEBATE	
15h15min às 15h45min	CAFÉ	
15h45min às 16h	<b>Tumbalacatumbando pelo universo infantil: a morte e o morrer pela visão do lúdico</b>	João Mauricio Martins Prietsch
16h às 16h15min	<b>As Encruzilhadas da Morte: Simbologias do Cemitério na Prática da Quimbanda</b>	Jan Clefferson Costa de Freitas
16h15min às 16h30 min	<b>O Culto das Almas: um universo de representações, simbolismo e construções de sentidos dos cemitérios de Belém</b>	Jackline Karla Reis dos Reis
16h30min às 16h45min	<b>Fete Gede: o culto aos ancestrais no Cemitério de Porto-Príncipe, Haiti</b>	Henrique Campideli Lucas Men Benatti
16h45mins às 17h	<b>Rituais de morte no sertão da Bahia: O que mudou após a pandemia do COVID</b>	Glauce Rocha Santos Coimbra
17h às 17h15min	<b>Túmulos da saudade: Símbolos de uma necrópole periférica</b>	Daniela Veloso de Abreu e Matos
17h15mins às 17h30min	<b>Santos Populares em Manaus: devoção para além da beatificação</b>	Araceli Cristiane da Cruz Fodra Tatiana de Lima Pedrosa Santos
17h30min às 17h45min	DEBATE	

Dia 17/11/2023 (sexta-feira) Manha (08h30min às 12h)		<b>Sala 02</b>
<b>Eixo 4 - Espaço cemiterial, morte e morrer: dimensões antropológicas e arqueológicas</b>		
08h30min à s 08h45min	<b>Arqueologia e representações sociais na arte tumular dos jazigos infantis do Cemitério de Santo Amaro, Recife (1851-1930)</b>	Luanderson Monteiro Ferraz Viviane Maria Cavalcanti de Castro
08h45min às 09h	<b>Representações infantis na arte funerária dos jazigos do Cemitério de Santo Amaro, Recife/ PE (1851 - 1930)</b>	Luis Filipe Marinho Harten de Amorim Nogueira
09h às 09h15min	<b>Entidades, Divindades, Fantasmas e Almas: a prática arqueológica das copresenças em contextos cemiteriais</b>	Luisa de Assis Roedel
09h15min às 09h30min	<b>A mídia escrita no contexto da criação dos Cemitérios na Cidade do Rio de Janeiro Oitocentista</b>	Márcia Maria da Silva Costa Carneiro
09h30min às 09h45min	DEBATE	
09h45min às 10h15min	CAFÉ	
10h15min às 10h30min	<b>Lost in Trans-lation: Morte e memória de travestis em um contexto de emigração</b>	Michelangelo Giampaoli
10h30min às 10h45min	<b>O Cemitério vertical na cidade: o exemplo da Memorial Ecumênica de Santos (SP)</b>	Olga Maíra Figueiredo
10h45min às 11h	<b>De “anjinhos” e lágrimas: sepultamentos, narração e reflexões entre trabalhadoras (os) do Cemitério São João Batista em Rio Branco-Acre</b>	Poliana de Melo Nogueira
11h às 11h15min	<b>Mapa afetivo da morte em Pernambuco: os cemitérios de Casa Amarela e de São Lourenço entre memórias e artefatos</b>	Pollyana Calado de Freitas
11h15min às 11h30min	DEBATE	
11h30min às 13h30min	ALMOÇO	

Dia 17/11/2023 (sexta-feira) Sala 02– Tarde (13h30min às 18h15min)		<b>Sala 02</b>
13h30min às 13h45min	<b>Entre o mármore e a terra: comparação etnográfica entre um cemitério turístico e um cemitério de periferia</b>	Priscila Cevada Marianna Knothe Sanfelicio
13h45min às 14h	<b>Paisagem da morte e outras as materialidades arqueológicas identificadas no sítio Pilar, Recife-PE</b>	Rodrigo Ibson da Silva Oliveira
14h às 14h15min	<b>Arqueologia e conservação no Cemitério de Santo Amaro, Recife: diagnóstico dos jazigos do século XIX</b>	Sthéfany C. Costa e Silva Viviane M. Cavalcanti de Castro
14:15min às 14h:30min	<b>Geografia médica, cura e morte: A materialização higienista dos lugares dos mortos e doentes nos projetos de modernidade (Natal, 1920-1940)</b>	Sâmara Dávalos Guerreiro Peixoto
14h30min às 14h45min	<b>Políticas de segmentação social em necrópoles soteropolitanas: um breve estudo antropológico e bioarqueológico</b>	Valentina da Silva Dias Pereira
14h45 às 15h15min	DEBATE	
15h:15min às 15h45min	CAFÉ	
15h45min às 16h	<b>A morte de ferro: estudo sobre a materialidade arqueológica do jazigo oitocentista da família Starr no Cemitério dos Ingleses, Recife, Pernambuco</b>	Vanessa Viviane de Castro Sial Sérgio Francisco Serafim Monteiro da Silva
16h às 16h15min	<b>Em meio a capões, o cemitério rural da família Maciel na Vila Rio da Ilha/Taquara-RS: sua preservação para o desenvolvimento local</b>	Véra Lucia Maciel Barroso
16h15min às 16h30min	<b>Entre o “tempo de solidão” ao “voltamos ao normal”: o dia dos mortos no cemitério Senhor da Boa Sentença em João Pessoa/PB no durante e pós-pandemia</b>	Weverson Bezerra Silva
16h30min às 16h45min	<b>Cemitério de escravos do campo da pólvora: Memória e resgate histórico. Salvador- Bahia (1740-1844)</b>	Elza Elisa Pereira da Silva
16h45min às 17h00min	DEBATE	

**DIA 18/11/2023 (Sábado)**  
**Visita ao Cemitério**  
**09h00**  
**(Manhã)**

VISITA MONITORADA

09h às  
11h30min

**Cemitério do Alecrim**  
Rua Ten. Alberto Gomes, 1043-1035 - Alecrim, Natal - RN

## Lançamento de Livros



**“Um passeio pelos cemitérios  
do Brasil”**

Maria Elizia Borges

**UMA COMPLEXA  
SIMPLICIDADE**

Registos da diversidade e da criatividade  
arquitetónica popular nos cemitérios brasileiros

Maria Elizia Borges  
e Elisiana Trilha Castro



**“Uma complexa simplicidade”**  
*Registos da diversidade e da criatividade arqui-  
tetónica popular nos cemitérios brasileiros*

Elisiana Trilha Castro  
Maria Elizia Borges